



## RELATÓRIO DO TRABALHO DE CAMPO REALIZADO NO PERÍODO DE 22 ATÉ 24 DE MARÇO DE 2024 NA PARTE BAIXA DO PARQUE NACIONAL DO ITATIAIA

**Projeto:** “DIVERSIDADE MORFOLÓGICA E MOLECULAR DE COCCÍDIOS DE AVES SILVESTRES NO SUDESTE BRASILEIRO”

**Licença SISBIO:** 84721

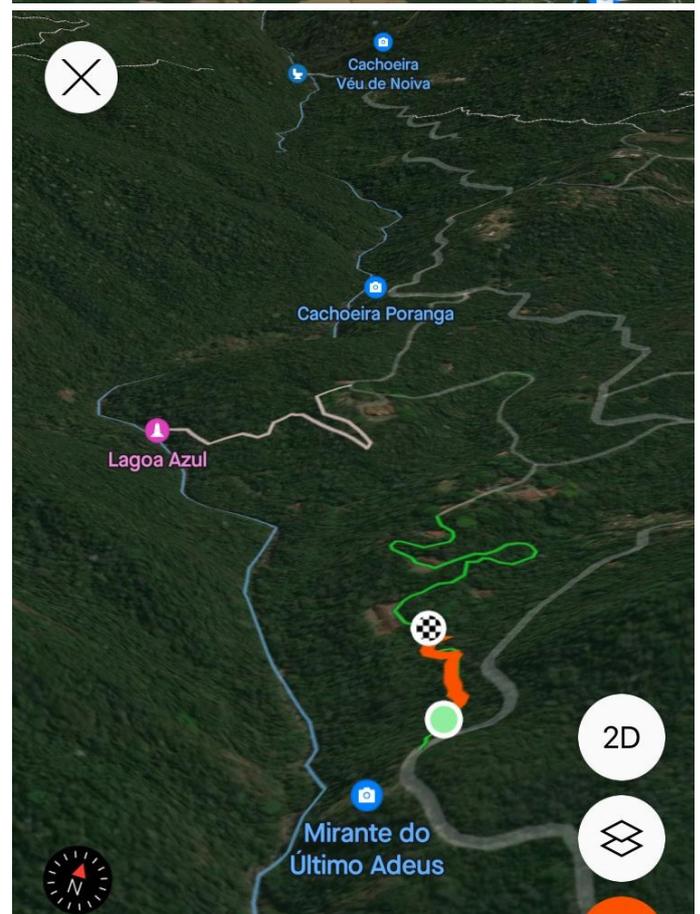
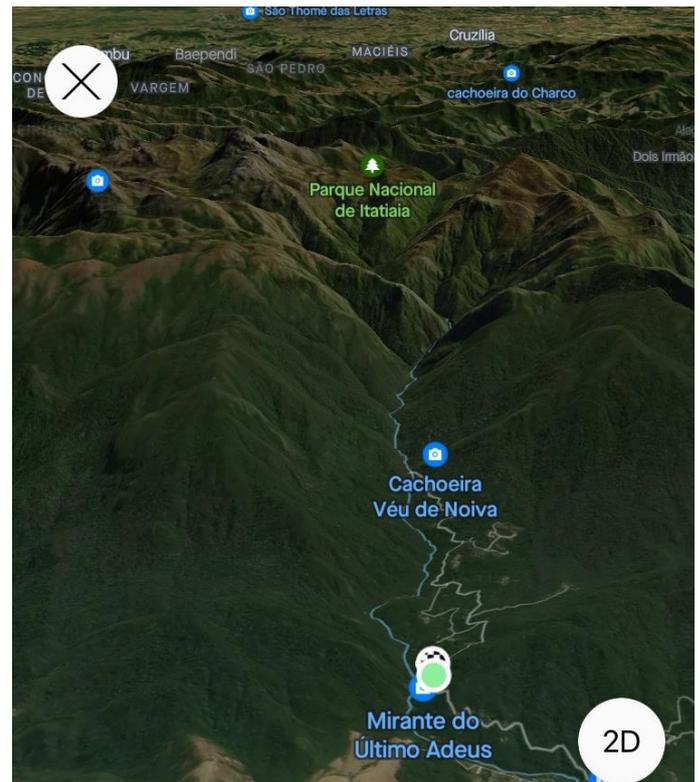
**Localidade:** Trilha Vinícius de Moraes (22° 27' 24.25" S; 44° 36' 25.60" W).

**Equipe:** Bruno Pereira Berto (Professor DBA/ICBS/UFRRJ); Mariana de Souza Oliveira (Pós-Doutoranda FAPERJ); Carlos Nei Ortúzar Ferreira (Mestrando PPGBA/UFRRJ); Leandro Dorna dos Santos (Graduando Medicina Veterinária/UFRRJ); Thiago Fernandes Martins (Pesquisador VPS/FMVZ/USP).

O trabalho de campo realizado no período que corresponde a este relatório teve como objetivo a captura, marcação, avaliação e coleta de amostras fecais e ectoparasitos de aves silvestres na parte baixa do Parque Nacional do Itatiaia.

No primeiro dia de trabalho (22/03/2024) foram instaladas redes de neblina num transecto de cerca de 280 metros na Trilha Vinícius de Moraes (22° 27' 24.25" S; 44° 36' 25.60" W) em uma altitude de 706m (Figura 1). Neste dia foram capturadas 12 aves, as quais foram avaliadas quanto a parâmetros biométricos, biológicos e ecológicos, anilhadas com anilhas do Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Aves Silvestres (CEMAVE/ICMBio/MMA) (Anilhador Senior: Bruno Pereira Berto, registro: 5967850), além de terem

suas amostras fecais coletadas. Após isto, as aves foram libertadas no mesmo local de captura.



**Figura 1.** Mapa em 3D, em maior (acima) e menor (abaixo) escala, destacando o transecto de 280 metros na Trilha Vinícius de Moraes, onde as redes de neblina foram instaladas para captura das aves silvestres na parte baixa do Parque Nacional do Itatiaia.

No segundo dia de trabalho (23/03/2024) as redes foram reabertas e mais 25 aves foram capturadas para avaliação, marcação e coleta de amostras fecais, totalizando 27 aves capturadas (Figuras 2-4). Na manhã do terceiro dia de trabalho (24/03/2024), foram feitas manutenções e desmontagem das redes de neblina.

Este trabalho de campo contou com participação/colaboração do Dr. Thiago Fernandes Martins, curador da "Coleção Nacional de Carrapatos Danilo Gonçalves Saraiva" da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo e Jovem Pesquisador da Superintendência de Controle de Endemias, Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo. Com a colaboração do Dr. Thiago, carrapatos foram coletados de aves capturadas, para posterior identificação e outros processamentos em laboratório.



**Figura 2.** Espécime de estalador (*Corythopis delalandi*) capturado em rede de neblina na Trilha Vinícius de Moraes, na parte baixa do Parque Nacional do Itatiaia.



**Figura 3.** Espécime de patinho (*Platyrrinchus mystaceus*) capturado em rede de neblina na Trilha Vinícius de Moraes, na parte baixa do Parque Nacional do Itatiaia.



**Figura 4.** Espécime de tangará (*Chiroxiphia caudata*) capturado em rede de neblina na Trilha Vinícius de Moraes, na parte baixa do Parque Nacional do Itatiaia.

Finalmente, na tarde de domingo (24/03/2024), a equipe de trabalho de campo (Figura 5) encerrou as atividades e retornou à UFRRJ.



**Figura 5.** Integrantes da equipe de trabalho de campo realizado na Trilha Vinícius de Moraes, na parte baixa do Parque Nacional do Itatiaia (da esquerda para direita: Mariana, Bruno, Thiago, Leandro e Carlos Nei).